DEBATES
EM EDUCAÇÃO
ISSN: 2175-6600

Debates

Por uma formação cidadã na educação básica: a busca por currículos afrorreferenciados na educação física escolar

For a citizen education in Basic Education: the search for afro-referenced curricula in physical education

Por una formación ciudadana en la educación básica: la búsqueda de currículos afrorreferenciados en la educación física escolar

Luciano Nascimento Corsino[1]
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Brasil.

Danieri Ribeiro da Rocha[2]
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Brasil.

Resumo
O presente trabalho destaca a relevância da Educação Física Escolar (EFE) como espaço privilegiado para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. O objetivo é analisar a produção acadêmica na pós-graduação brasileira no que diz respeito às possibilidades de construção de currículos afrorreferenciados. A pesquisa foi realizada por meio de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) com inspiração no protocolo PRISMA. Após o levantamento das teses e dissertações, foram excluídos os trabalhos duplicados, os que não possuem aderência ao tema e aqueles que não estão disponíveis para leitura na íntegra. Identificamos 23 trabalhos sendo 22 dissertações e uma tese, as análises evidenciam avanços significativos na construção de currículos capazes de proporcionar o enfrentamento ao racismo e a ampliação do repertório de saberes históricos e culturais dos(as) estudantes. Observamos as análises de experiências com manifestações da cultura corporal afro-brasileira como Capoeira, Hip-Hop, Jongo, princípios da Pedagogia Griô e concluímos que a consolidação de currículos afrorreferenciados na EFE demanda investimento em formação continuada, em produção de materiais didáticos adequados, condições de trabalho e fortalecimento da articulação entre a escola e os saberes da comunidade, de modo a proporcionar uma formação voltada à equidade racial.
Palavras-chave*:* Diáspora Africana. Relações Étnico-Raciais. Cultura Negra. Antirracismo. Revisão de Literatura.

Abstract
This study underscores the relevance of Physical Education (PE) as a privileged context for teaching afro-brazilian and african history and culture. Its primary objective is to analyze academic production in Brazilian graduate programs concerning the possibilities for developing afro-referenced curricula. The investigation employed a Systematic Literature Review (SLR) inspired by the PRISMA protocol. Following the identification of theses and dissertations, duplicate records, works unrelated to the topic, and those unavailable in full text were excluded. A total of 23 studies were identified, comprising 22 dissertations and one doctoral thesis. The analyses reveal significant progress in constructing curricula capable of addressing racism and broadening students' repertoire of historical and cultural knowledge. The studies examined include experiences involving manifestations of afro-brazilian body culture, such as Capoeira, Hip Hop, Jongo, and the principles of Griot Pedagogy. The findings indicate that consolidating afro-referenced

[1] Doutorado em Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-2591-5472. Contato: lucianocorsino@gmail.com
[2] Mestrado em andamento em Computação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS. Orcid: https://orcid.org/0009-0005-1103-2424. Contato: danierirribeiro@gmail.com

https://doi.org/10.28998/2175-6600.2026v18n40.20202
Artigo publicado sob a Licença Creative Commons 4.0
Submetido em: 27/10/2025
Aceito em: 31/01/2026
Publicado: 11/11/2026

curricula in PE requires investment in continuing teacher education, the development of culturally appropriate teaching materials, improved working conditions, and the strengthening of connections between schools and community-based knowledge, with the aim of promoting racial equity.
Keywords: African Diaspora. Ethnic-Racial Relations. Black Culture. Anti-Racism. Literature Review.

Resumen
Este estudio subraya la relevancia de la Educación Física Escolar (EFE) como un espacio privilegiado para la enseñanza de la historia y la cultura afrobrasileña y africana. El objetivo principal es analizar la producción académica en los programas de posgrado brasileños en relación con las posibilidades de desarrollar currículos afrorreferenciados. La investigación se llevó a cabo mediante una Revisión Sistemática de Literatura (RSL), inspirada en el protocolo PRISMA. Tras identificar las tesis y disertaciones, se excluyeron los registros duplicados, los trabajos no pertinentes al tema y aquellos que no estaban disponibles en texto completo. Se identificaron 23 estudios, compuestos por 22 disertaciones y una tesis doctoral. Los análisis muestran avances significativos en la construcción de currículos capaces de enfrentar el racismo y ampliar el repertorio de saberes históricos y culturales del alumnado. Los trabajos analizados incluyen experiencias con manifestaciones de la cultura corporal afrobrasileña, como la capoeira, el hip hop, el jongo y los principios de la pedagogía griô. Los resultados indican que la consolidación de currículos afrorreferenciados en la EFE exige inversión en formación docente continua, desarrollo de materiales didácticos culturalmente pertinentes, mejora de las condiciones laborales y fortalecimiento de los vínculos entre la escuela y los saberes comunitarios, con el propósito de promover la equidad racial.
Palabras clave: Diáspora africana. Relaciones Étnico-Raciales. Cultura Negra. Antirracismo. Revisión de Literatura.

1 INTRODUÇÃO

Embora a legislação responsável por tornar obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira na EFE esteja vigente há mais de duas décadas, ainda são identificadas lacunas na formação docente, resistência institucional e limitações na prática pedagógica, o que reforça a necessidade de estudos que sistematizem experiências e investigações exitosas e apontem caminhos para a consolidação de uma EFE antirracista (Autor, 2016; Autor, 2025a).

A justificativa para este trabalho reside na urgência de compreensão e fortalecimento da construção e implementação de currículos antirracistas (Autor, 2025), que determinam a inclusão dos conteúdos sobre história e cultura afro-brasileira na EFE, sem desconsiderar outras categorias que se relacionam com ERER (Venâncio e Nóbrega, 2020; Autor, 2024).

Ao considerar o fato de que a publicação da Lei nº 10.639/03 gerou uma ampliação a um aprofundamento da investigação sobre o ensino de história e cultura afro-brasileira no campo da EFE (Autor, 2025d), este trabalho tem como objetivo analisar a produção acadêmica em EFE no que diz respeito às possibilidades de construção de currículos afrorreferenciados. O artigo está dividido em duas principais seções, a primeira apresenta uma análise do panorama das publicações, evidenciando a distribuição anual e regional, bem como os programas de pós-graduação e as Instituições de Ensino Superior (IES) em

que os trabalhos têm sido produzidos. Enquanto a segunda parte do trabalho apresenta as características dos estudos identificados na tese e nas dissertações.

Como procedimento metodológico, adotamos uma Revisão Sistemática de Literatura, com inspiração no protocolo PRISMA, com foco na produção acadêmica da pós-graduação brasileira, por meio do levantamento de teses e dissertações que investigam diferentes aspectos do ensino de história e cultura afro-brasileira na EFE.

2 METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido segundo a Revisão Sistemática de Literatura (RSL), com inspiração no protocolo PRISMA (Page, 2020). A RSL é reconhecida pela sua criteriosa estrutura de análise e a sua principal função é fornecer respostas claras, a partir da análise dos trabalhos já publicados, para os objetivos de pesquisa iniciais. O protocolo PRISMA, por sua vez, permite chegar a esses resultados de forma estruturada, uma vez que a reportagem do material viabiliza a confiabilidade e reprodução da análise realizada, obtida através do passo a passo fornecido pelo protocolo.

Após a formulação da pergunta de pesquisa, iniciamos o levantamento dos dados de análise a partir de uma busca sistemática no Catálogo de Teses e Dissertações (CAT) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E que teve por orientação a seleção das teses e dissertações da plataforma que investigassem aspectos relacionados ao ensino de história e cultura afro-brasileira e africana na educação física escolar, que foram publicados entre o ano de 2003, ano de publicação da Lei n° 10.639/03, e o ano de 2023, ano final de análise.

Seguindo o roteiro da RSL, para os critérios de exclusão ficou definido os trabalhos que estavam duplicados, os trabalhos que não possuíam aderência ao tema de pesquisa e os trabalhos que apesar de possuírem aderência, não estavam disponíveis para *download*. As evidências foram coletadas e tabuladas em uma planilha, construída pelos próprios(as) autores viabilizando a organização e os recortes necessários para análise posterior dos dados.

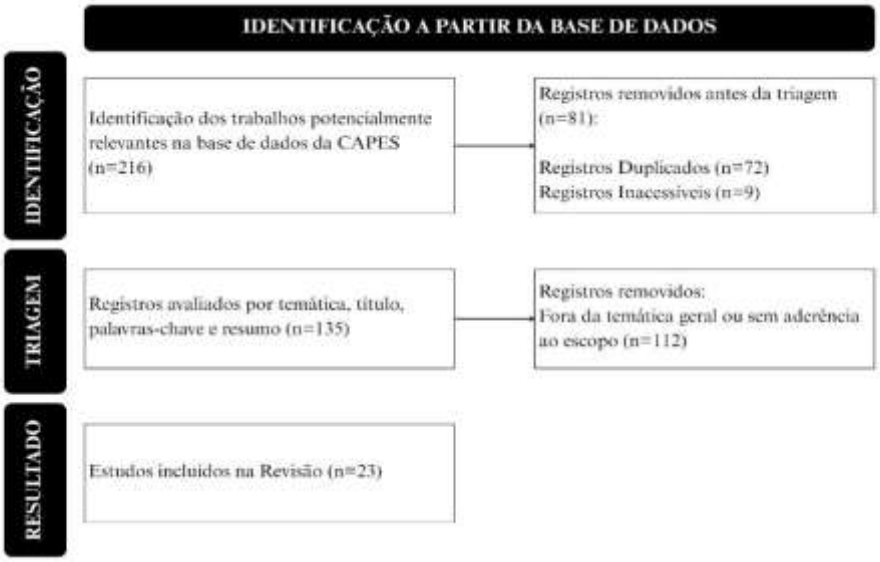
No andamento dos critérios de exclusão seguimos uma sequência para a classificação do material, iniciamos pela leitura de todos os títulos, em seguida seus resumos e então a leitura das palavras-chave de cada trabalho, de modo a identificar todos aqueles os quais não possuíam aderência ao objetivo da pesquisa, não utilizamos nenhum *software* específico para essa atividade. Em relação ao material coletado, duas

pessoas realizaram a revisão da coleta, levantamento e análise do material evidenciado com o objetivo de comparação e correção de possíveis erros na construção dos dados.

3 O CONTEXTO DAS PESQUISAS SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA EFE

No levantamento realizada no CAT da CAPES, pesquisamos primeiramente os descritores isolados “10.639/03”, “educação física escolar”, “relações étnico-raciais”, “afro-brasileira”, “decolonial”, “antirracista” e “cultura negra”, que retornaram ao total 11.832 trabalhos e se estabeleceram como guia de pesquisa. Já para os descritores combinados, nesse sentido refinando a pesquisa, os descritores utilizados foram: "educação física" AND "10.639", "educação física" AND "relações étnico-raciais", "educação física" AND "afro-brasileira", "educação física" AND "decolonial", "educação física" AND "antirracista" e "educação física" AND "cultura negra", que nos retornaram 216 artigos. Aplicando os processos de exclusão, que foram mencionados anteriormente, para os 216 trabalhos, identificamos que 81 trabalhos precisaram ser removidos antes da etapa de triagem, pois 72 se tratavam de trabalhos duplicados e 9 trabalhos estavam inacessíveis para download. Na etapa de triagem do material restante, identificamos que 112 deles não eram aderentes ao escopo, ou seja, são trabalhos que não dialogam com o objetivo dessa pesquisa, sendo dessa forma removidos. O Fluxograma 1 a seguir, mostra as etapas aqui relatadas e o material que seguiu para análise.

Fluxograma 1: identificação do corpus de análise



Fonte: elaborado pelos autores, 2025.

Após o processo de exclusão, restaram então 23 trabalhos que estão compondo o corpus de análise desta pesquisa. A distribuição por descritor desse material é de 9 trabalhos para "educação física" AND "afro-brasileira", representando 39,1% dos 23, 6 trabalhos para "educação física" AND "10.639", representando 26,1%, 5 trabalhos para "educação física" AND "relações étnico-raciais", com 21,7% do total, 2 trabalhos para "educação física" AND "decolonial", 8,7% do total, "educação física" AND "antirracista" com apenas 1 trabalho, o que representa 4,3% e por último "educação física" AND "cultura negra" não retornou nenhum trabalho.

A Tabela 1, a seguir, apresenta os resultados informados em cada etapa relatada até aqui, separados por descritores isolados e combinados detalhando sua relação com o total em percentual. Em destaque a quantidade que seguiu para a análise.

Tabela 1: Resultados das etapas de pesquisa

Descritores Isolados	Resultado	Percentual	Descritores Combinados	Resultado	Percentual	Etapa das exclusões	Percentual
"educação física escolar"	2184	18.5%					
"afro-brasileira"	4033	34.1%	"educação física" AND "afro-brasileira"	59	27.3%	**9**	39.1%
"10.639"	816	6.9%	"educação física" AND "10.639"	35	16.2%	**6**	26.1%
"relações étnico-raciais"	2144	18.1%	"educação física" AND "relações étnico-raciais"	57	26.4%	**5**	21.7%
"decolonial"	656	5.5%	"educação física" AND "decolonial"	31	14.4%	**2**	8.7%
"antirracista"	1472	12.4%	"educação física" AND "antirracista"	24	11.1%	**1**	4.3%
"cultura negra"	527	4.5%	"educação física" AND "cultura negra"	10	4.6%	**0**	0.0%
Total	11.832			216		**23**	

Fonte: elaborado pelos autores, 2025.

Conforme mencionado, o processo de escolha dos trabalhos para comporem o corpus de análise teve como critério de inclusão a discussão sobre o ensino de história e cultura afro-brasileira na educação física escolar, em todos os descritores combinados utilizados, o que nos permite pontuar que para além dos 23 trabalhos escolhidos há muitos outros que discutem questões relacionadas à educação para as relações étnico-raciais a partir de referenciais teóricos epistemológicos distintos. Neste sentido, trata-se de um recorte da produção acadêmica que centraliza a sua análise em investigações voltadas para a construção de um currículo ou currículos afrorreferenciados na EFE, currículos estes que fazem parte da composição de uma EFE antirracista (Sanches Neto e Venâncio, 2022; Autor, 2025c).

Importante dizer que a primeira pesquisa da pós-graduação brasileira a tratar especificamente do ensino de história e cultura afro-brasileira na Educação Física Escolar (EFE) foi realizada em 2009, na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), seis anos após a promulgação da Lei nº 10.639/03, que tornou obrigatória essa temática em todo o currículo escolar do país. Antes disso, embora existam trabalhos relacionados à cultura negra que abordam determinadas manifestações da cultura corporal, eles não se inseriam diretamente no campo da EFE. O mais antigo deles é a dissertação de mestrado intitulada *Representações sociais da cultura negra através da dança e de seus atores*, defendida por Edilson Fernandes Souza em 1995 na Universidade Gama Filho.

Dentre os 23 trabalhos considerados, encontramos apenas uma tese de doutorado, como é possível verificar na Tabela 2.

Tabela 2: estudos selecionados e suas características

ID	TÍTULO	ANO DE PUBLICAÇÃO	TRABALHO	IES	TIPO	REGIÃO
1	Jogos africanos e afro-brasileiros nas aulas de educação física: processos educativos das relações étnico-raciais	2009	Dissertação	UFSCar	PÚBLICA	SUDESTE
2	jogos de origem ou descendência indígena e africana na educação física escolar: educação para e nas relações étnico-raciais	2012	Dissertação	UFSCar	PÚBLICA	SUDESTE
3	o ensino da história e cultura afrobrasileira e a educação física: um estudo sobre o currículo vivido em santo andré	2012	Dissertação	PUC	PRIVADA	SUDESTE
4	no movimento do jongo: a educação física e as relações étnico-raciais na escola	2014	Dissertação	UFES	PÚBLICA	SUDESTE
5	mojuodara: a educação física e as relações étnico-raciais na rede municipal de ensino de porto alegre/rs	2014	Dissertação	UFRGS	PÚBLICA	SUL
6	os efeitos político-pedagógicos produzidos pela prática da capoeira no contexto escolar: a compreensão dos coletivos docentes de duas escolas da rme-poa	2017	Dissertação	UFRGS	PÚBLICA	SUL
7	a inserção dos conteúdos afro-brasileiros nas aulas de educação física escolar: limites e possibilidades na rede estadual de pernambuco	2018	Dissertação	UPE	PÚBLICA	NORDESTE
8	história e cultura afro-brasileira nas aulas de educação física do município de cariacica: uma proposta curricular	2018	Dissertação	UNIVC	PRIVADA	SUDESTE
9	fazendo valer a lei 10.639/03: contribuições da disciplina de educação física para o ensino de história da áfrica e da cultura afro brasileira	2018	Dissertação	Unespar	PÚBLICA	SUL
10	Capoeira, religião e religiosidades: atividade integrante dos componentes curriculares educação física e ensino religioso. um olhar a partir dos/as professores/as da rede municipal de Vila elha – es	2019	Dissertação	FUV	PRIVADA	SUDESTE
11	Jogos e brincadeiras da cultura afro-brasileira nas aulas de educação física	2019	Dissertação	UNIVC	PRIVADA	SUDESTE
12	Tecendo saberes, tramando a vida – a educação física e a pedagogia griô: uma experiência autoetnográfica de uma professora de educação física na RME POA	2020	Tese	UFRGS	PÚBLICA	SUL
13	O ensino de educação física no centro de ensino quilombola Benedito Fontes: um estudo à luz da lei no 10.639/2003	2021	Dissertação	UFMA	PÚBLICA	NORDESTE
14	Educação física cultural e africanidades: entre decolonialidades, Exu e encruzilhadas	2021	Dissertação	USP	PÚBLICA	SUDESTE
15	Religião e educação física numa escola quilombola em itapemirim, espírito santo	2022	Dissertação	FUV	PRIVADA	SUDESTE
16	Jogos africanos para uma educação intercultural: a experiência da disciplina de educação física em escolas públicas estaduais no paraná	2022	Dissertação	UFPR	PÚBLICA	SUL

ID	TÍTULO	ANO DE PUBLICAÇÃO	TRABALHO	IES	TIPO	REGIÃO
17	A capoeira como conteúdo de ensino da história e cultura afro-brasileira nas aulas de educação física no ensino médio integrado	2023	Dissertação	IFAC	PÚBLICA	NORTE
18	africanidades na educação física escolar	2023	Dissertação	Unesp	PÚBLICA	SUDESTE
19	"Currículo cultural: brincadeiras, jogos e lutas de matrizes indígenas e africanas na educação física escolar "	2023	Dissertação	UFSCar	PÚBLICA	SUDESTE
20	Danças nas aulas de educação física do ensino fundamental e as relações étnico-raciais: desafios e possibilidades	2023	Dissertação	UFRRJ	PÚBLICA	SUDESTE
21	Educação intercultural no componente curricular da educação física como intervenção ao fenômeno do multiculturalismo: presença da matriz africana	2023	Dissertação	USP	PÚBLICA	SUDESTE
22	Cultura urbana e hip hop na educação física: um projeto escolar de educação antirracista no município gaúcho de Novo Hamburgo	2023	Dissertação	UFRGS	PÚBLICA	SUL
23	Formação escolar e o sentido do Brasil: a experiência estética no ensino da capoeira e da arte de Portinari na educação básica	2023	Dissertação	UFSC	PÚBLICA	SUL

Fonte: elaborado pelos autores, 2025.

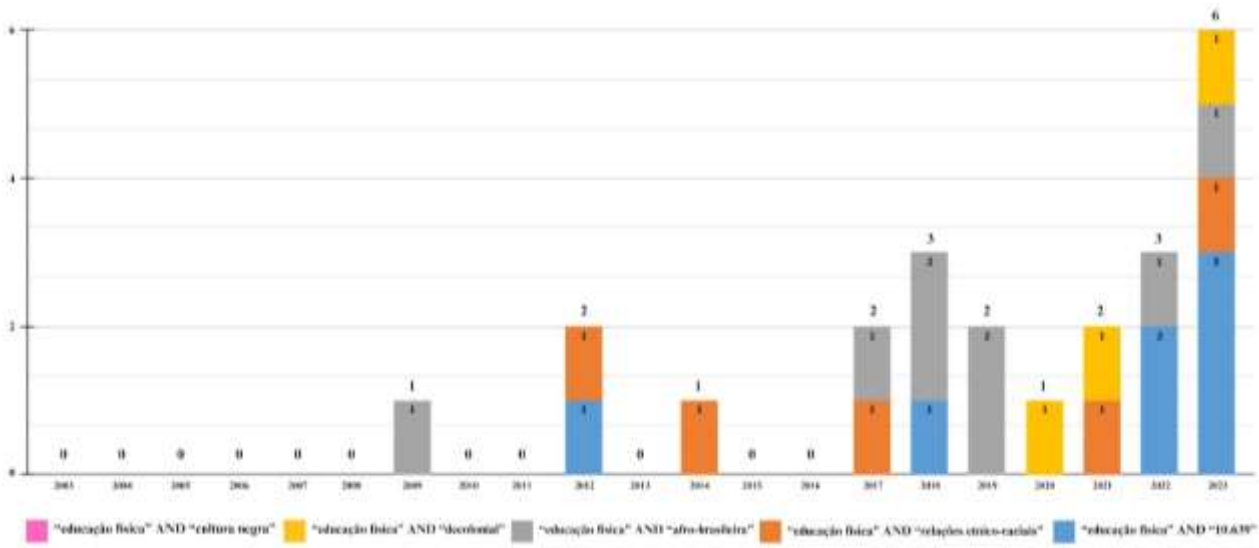
A partir dos resultados apresentados, foi possível realizar análises complementares em formato gráfico, que possibilitaram uma exploração de forma mais profunda e detalhada das informações levantadas e que iremos descrever em sequência.

O Gráfico 1 apresenta um aumento considerável da produção acadêmica em EFE e o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. A análise evidencia uma trajetória de crescimento gradual e um aumento expressivo de publicações nos últimos anos. Até o ano de 2008 não há nenhuma publicação, já ano de 2009 observamos o primeiro registro e a partir de 2012 verificamos um crescimento tímido intercalando com o ano de 2014.

A partir do ano de 2017, observamos uma estabilidade nas publicações anuais com variação entre 1 e 3 trabalhos até o ano de 2022, o que indica um interesse de investigação maior do que nos anos anteriores. É possível perceber que no período de 7 anos que compreende os anos de 2017 a 2023 concentra-se o maior volume de publicações analisadas, com o total de 19 registros, o que corresponde a 82,61% de todo o material levantado e de todo o período de 21 anos analisados. Este bloco abrange todos os descritores considerados, com destaque para o ano de 2023, que sozinho acumula 6 publicações.

De modo geral, a análise revela que o interesse pela investigação em ensino de história e cultura afro-brasileira na EFE tem se fortalecido gradualmente, especialmente a partir do ano de 2017.

Gráfico 1: distribuição anual das publicações



Fonte: elaborado pelos autores, 2025.

No panorama institucional, a UFRGS apresenta 4 trabalhos realizados no programa de Ciência do Movimento Humano e destaca-se como a IES que mais desenvolveu pesquisas voltadas à construção de um currículo afrorreferenciado na EFE no período analisado. As instituições que aparecem em seguida, são a UFSCar com 3 trabalhos e a USP e UNIVC com 2 trabalhos cada. Outras instituições aparecem com 1 ou 2 trabalhos, incluindo universidades federais de várias regiões, sendo elas UFSC, UFPR, UFES, UFMA, UFRRJ, IFAC, UPE, Unespar e Unesp e as particulares PUC-SP, UNIVC, FUV. É possível visualizar essa distribuição no Mapa 1:

Mapa 1: distribuição regional



Fonte: elaborado pelos autores, 2025.

A localização das universidades envolvidas na produção acadêmica em EFE e ERER revela um cenário de ampla distribuição geográfica e institucional pelo Brasil. Desde grandes centros do Sul e Sudeste, como UFRGS, USP, UNESP, UFRRJ, Unespar e UFSCar, até universidades federais e estaduais localizadas em diferentes regiões, como UFMA no Nordeste e IFAC no Norte. Observamos que o debate tem extrapolado os limites da região Sudeste, sendo discutido em outras partes do país, como foi evidenciado em um estudo cujo objetivo era identificar a presença de pesquisas que tinham como centralidade a Lei nº 10.639/03 na EFE (Autor, 2025a).

Essa diversidade institucional indica um movimento amplo de investigações no campo da EFE no que diz respeito ao ensino de história e cultura afro-brasileira, o que evidencia uma mobilização de pesquisadores(as) em múltiplos contextos e realidades brasileiras de modo a abarcar as especificidades locais e contribuir para um entendimento mais amplo e plural na construção e busca por currículos afrorreferenciados no país. Parece que a Lei nº 10.639/03, para além de um conjunto de documentos legais, têm sido uma importante política afirmativa para a ampliação da discussão sobre EFE e ERER no país (Autor, 2016; Autor, 2025b).

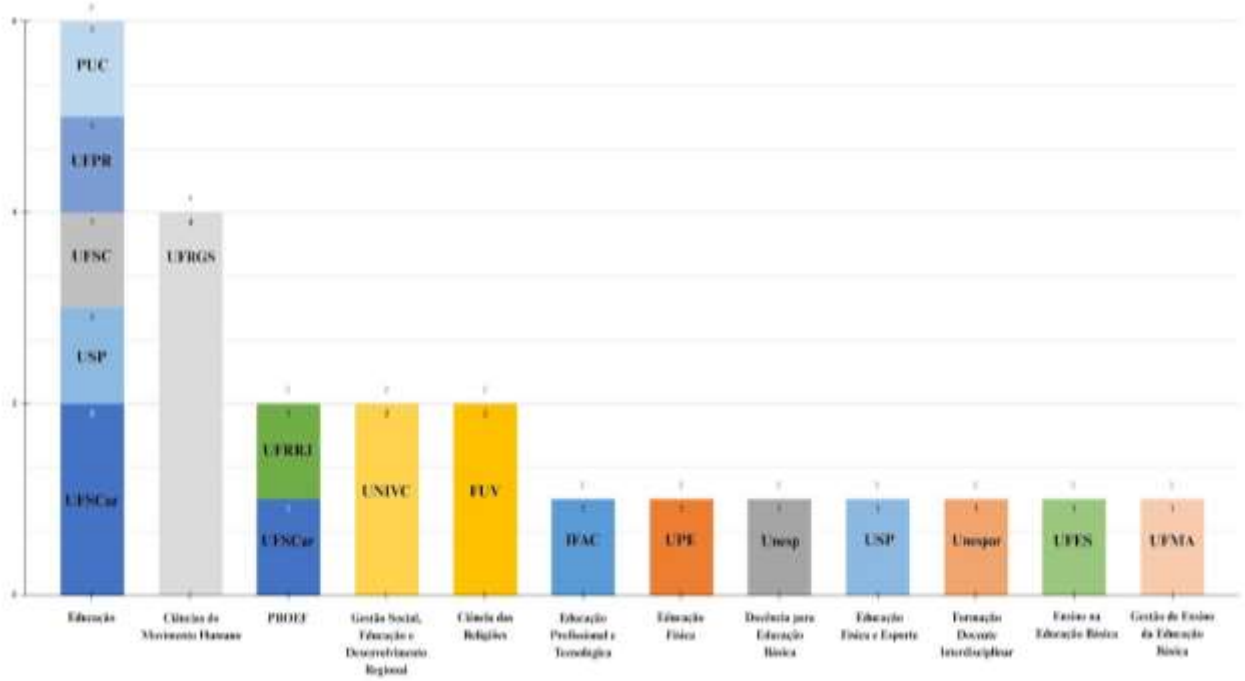
Junto às IES, as quais as pesquisas foram realizadas, verificamos os Programas de Pós-Graduação (PPG) responsáveis por acolher as propostas de pesquisa. No conjunto total de publicações analisadas, curiosamente, a maior concentração está no PPG em Educação, com 6 registros distribuídos em 5 IES, mostrando que a área da educação é a que mais têm acolhido as propostas de investigação em ensino de história e cultura afro-brasileira na EFE, reforçando uma interlocução entre esses campos de pesquisa (EFE e Educação).

Em seguida, destacam-se os programas Ciências do Movimento Humano com 4 publicações, Ciências das Religiões e Educação e Desenvolvimento Regional, ambos com 2 registros, apontando para uma diversidade temática que ultrapassa a educação formal e atinge áreas correlatas, como aspectos culturais, regionais e religiosos.

Os programas de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF); Educação Física; Educação Física e Esporte aparecem com 2 publicações cada, com destaque para o ProEF enquanto política de formação de professores(as) de educação básica recente que teve início ainda no ano de 2018 (Telles, Madeira, Lutz, 2025), cuja construção histórica e política tem se ampliado para uma perspectiva de justiça social em engajamento com o avanço do desenvolvimento em âmbito local, regional e nacional, considerando a reparação histórica dos territórios no contexto da produção de conhecimento na área (Barreto, Venâncio e Sanches Neto, 2025).

Outros programas como Educação Profissional e Tecnológica, Ensino na Educação Básica, Formação Docente Interdisciplinar, Gestão de Ensino da Educação Básica e Gestão Social apresentam uma publicação cada um, revelando que o tema de investigação também pode abranger outras áreas, devido sua característica interdisciplinar, como é possível verificar no Gráfico 2:

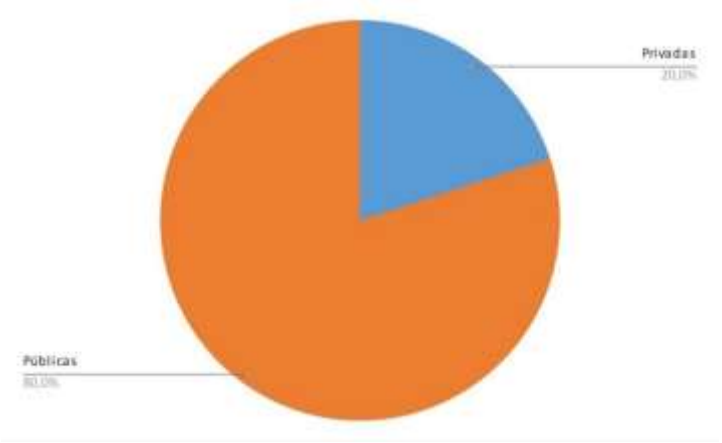
Gráfico 2: programas de pós-graduação



Fonte: elaborado pelos autores, 2025.

Ao corroborar com Autor (2025a), a análise da origem institucional dos trabalhos revela que a maioria das pesquisas foram realizadas no âmbito das universidades públicas, que respondem por 80% do total das pesquisas, sendo 18 dos 23 trabalhos abordados. Somente cinco publicações, que equivale a 20%, foram produzidas em instituições privadas (UNIVC, PUC e FUV). A predominância das pesquisas em universidades públicas, reflete a contribuição dos programas de pós-graduação dessas instituições em sua produção acadêmica voltada para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana e no fomento de pesquisas voltadas à justiça social no Brasil. A participação relativamente pequena das instituições privadas pode indicar limitações de recursos ou interesse pelo tema, evidenciando a concentração da produção científica socialmente engajada no âmbito público.

Gráfico 3: público x privado



Fonte: elaborado pelos autores, 2025.

No processo de seleção do material, além dos 23 trabalhos que atenderam integralmente aos critérios, localizamos nove dissertações de mestrado que, *a priori,* apresentavam aderência temática. Todavia, em virtude da indisponibilidade de acesso integral a esses documentos, uma vez que não estavam disponíveis para *download* nas bases consultadas, tornou-se inviável a leitura e a avaliação aprofundada de seu conteúdo. Diante dessa limitação, optamos por sua exclusão do conjunto de trabalhos analisados, que podem ser conferidos na Tabela 3.

Tabela 3: publicações excluídas por inacessibilidade

TÍTULO	ANO	TRABALHO	IES
A importância da inclusão da cultura afro-brasileira nos currículos de educação física escolar a partir do conteúdo capoeira	2004	Dissertação	UFSM
Capoeira angola: uma contribuição à prática do professor no reconhecimento e valorização da comunidade afro-descendente	2004	Dissertação	UFSCar
Relações raciais no cotidiano escolar: percepções de professores de educação física sobre alunos negros	2004	Dissertação	UFMT
A negação do corpo negro: representações sobre o corpo no ensino da educação física	2007	Dissertação	UNEB
Educação física, folclore e religião: relações e interferências	2008	Dissertação	UNIVERSO
O currículo da educação física escolar: perspectivas curriculares para uma educação decolonial	2015	Dissertação	UNIRIO
Educação física antirracista na educação infantil: anúncio de novas práticas	2022	Dissertação	UNIB
Educação física e a aplicação da lei 10.639/03 no ambiente escolar: perspectivas à superação da intolerância religiosa	2023	Dissertação	FUV
Por uma educação escolar antirracista a partir de práticas corporais: desafios e possibilidades	2023	Dissertação	UNIVERSO

Fonte: elaborado pelos autores, 2025.

4 A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM EFE E A BUSCA POR CURRÍCULOS AFRORREFERENCIADOS

A dissertação *Jogos africanos e afro-brasileiros nas aulas de educação física: processos educativos das relações étnico-raciais*, de Fabiano Maranhão, investigou o uso de jogos de origem ou descendência africana nas aulas de Educação Física (EF) para promover as relações étnico-raciais (ERER). A metodologia incluiu levantamento de manifestações corporais de matriz africana, uso de caderno de registro, diários de campo e observações sistemáticas. O autor concluiu que as vivências com jogos africanos favoreceram a autoestima, estimularam o respeito à diversidade e fortaleceram a compreensão das relações étnico-raciais.

A dissertação *Jogos de origem ou descendência indígena e africana na Educação Física escolar: educação para e nas relações étnico-raciais*, de Clovis Claudino Bento, objetivou compreender os processos educativos a partir da prática desses jogos em aulas de EF com estudantes do 4º ano do ensino fundamental em escola pública estadual de São Carlos/SP, conforme Leis 10.639/03 e 11.645/08. Com abordagem qualitativa e enfoque fenomenológico, analisou registros em diários de campo durante intervenção pedagógica. Os resultados indicaram que o diálogo mediado pelos jogos favoreceu a valorização, o conhecimento e o reconhecimento das culturas indígena e africana.

A dissertação *O ensino da história e cultura afrobrasileira e a educação física: um estudo sobre o currículo vivido em Santo André*, de Leila Maria de Oliveira, analisou a aplicação da Lei 10.639/03 no currículo de EF. Utilizando abordagem qualitativa, realizou entrevistas com professores(as) da rede estadual. A análise revelou limitações na abordagem do tema, falta de materiais didáticos específicos, lacunas na formação docente e escassez de estratégias para integrar a temática ao currículo, agravadas por resistências institucionais.

A dissertação *No movimento do jongo: a educação física e as relações étnico-raciais na escola*, de Gleisiele Saraiva Rangel, investigou a prática do Jongo em São Mateus/SP, buscando integrá-la ao ensino de EF para atender à diversidade étnico-racial. Com estudantes do 5º ano, foram realizadas nove aulas práticas com o professor, enquanto docentes participaram de formação teórica sobre o Jongo. Os resultados destacaram a EF como espaço para discutir e ressignificar práticas culturais afro-brasileiras, combater o racismo e fortalecer a identidade das crianças, incentivando a valorização e perpetuação dessas tradições frequentemente esquecidas.

A dissertação *Mojuodara: a educação física e as relações étnico-raciais na rede municipal de ensino de Porto Alegre/RS*, de Gabriela Nobre Bins, investigou o tratamento das questões étnico-raciais na EF da Rede Municipal de Porto Alegre, buscando entender como professores(as) abordam o tema e quais dispositivos político-pedagógicos influenciam suas práticas. Por meio de um estudo de caso etnográfico, traçou o perfil dos docentes e seu grau de familiaridade com a temática. Os resultados mostraram potencialidades e limitações na inserção da ERER, destacando um professor que incorporou valores civilizatórios afro-brasileiros em sua prática pedagógica.

A dissertação *Os efeitos político-pedagógicos produzidos pela prática da capoeira no contexto escolar: a compreensão dos coletivos docentes de duas escolas da RME-POA*, de Maíra Lopes de Araújo, adotou abordagem descritivo-explicativa para analisar os efeitos político-pedagógicos da capoeira em duas escolas da Rede Municipal de Porto Alegre. Os resultados mostram que a capoeira favorece inclusão, acessibilidade, respeito e horizontalidade nas relações, atuando como resistência cultural, mas também desafia normas escolares, provocando tensões institucionais.

A dissertação *A inserção dos conteúdos afro-brasileiros nas aulas de educação física escolar: limites e possibilidades na rede estadual de Pernambuco*, de Isabela Talita Gonçalves de Lima, analisou a prática pedagógica de professores de EF em Pernambuco frente à Lei 10.639/03, considerando seu papel no enfrentamento das desigualdades sociais e reconhecimento cultural. A pesquisa aplicou questionário a 20 docentes, entrevistas com quatro e observação de aula e constatou que, apesar da presença da cultura afro-brasileira na EF, sua abordagem é tímida, com ênfase na capoeira. A autora conclui que, mesmo sendo obrigatória, a inserção temática é limitada, mas tem potencial para fortalecer a valorização cultural e combater o racismo na EF.

A dissertação *História e cultura afro-brasileira nas aulas de educação física do município de Cariacica: uma proposta curricular*, de Christine Avelar Borges Farias, analisou a inserção e aprendizagem dos conteúdos da Lei 10.639/03 na EF em Cariacica, região do entorno de Campo Grande. Pesquisa aplicada, usou entrevistas com professores(as) de EF de oito escolas. A análise mediu a proporção dos docentes que abordam a temática e interpretou variáveis que influenciam essa prática. Como resultado, foi elaborada uma proposta pedagógica para o ensino fundamental, visando estimular a inclusão sistemática dos conteúdos afro-brasileiros na EF, valorizando a diversidade cultural.

A dissertação *Fazendo valer a Lei 10.639/03: contribuições da disciplina de educação física para o ensino de história da África e da cultura afro-brasileira*, de Vania Catarina Machado dos Santos, investigou as contribuições da EF para a aplicação da Lei 10.639/03 em escolas públicas do Paraná, focando produções do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE/SEED/PR) entre 2007 e 2014. Com abordagem qualitativa fundamentada no materialismo histórico-dialético, analisou trabalhos do portal Dia a Dia Educação que tratam de cultura africana e afro-brasileira, especialmente capoeira e danças. Os resultados indicam interesse docente na efetivação da Lei, mas dificuldades em integrar os conteúdos de forma contínua no currículo, restritos a eventos como a Semana da Consciência Negra.

A dissertação *Capoeira, religião e religiosidades: atividade integrante dos componentes curriculares educação física e ensino religioso: um olhar a partir dos/as professores/as da rede municipal de Vila Velha – ES*, de Heverson Pereira Miranda, investiga se a capoeira pode ser aceita como atividade integrada aos componentes curriculares de EF e Ensino Religioso em escolas de Ensino Fundamental de Vila Velha (ES). Analisa como trabalhar com a capoeira nas aulas, destacando seus valores culturais e religiosos. Metodologicamente, combina pesquisa teórico-bibliográfica com pesquisa de campo, aplicando questionários a professores(as) em atividades de formação continuada, para avaliar a aceitação da capoeira como prática pedagógica nessas disciplinas.

A dissertação *Jogos e brincadeiras da cultura afro-brasileira nas aulas de educação física,* de Luciano Lyrio, teve como objetivo discutir o ensino da cultura afro-brasileira por meio de jogos de origem africana na educação básica em uma escola de São Mateus/ES, verificando o cumprimento das Leis n° 11.645/08 e 7.723/04. Adotou como metodologia um estudo de caso realizado durante o estágio supervisionado, com planejamento e aplicação de jogos lúdicos, além da produção de material informativo para conscientização dos(as) responsáveis sobre a importância do tema. Os resultados indicaram que a iniciativa contribuiu para a inserção da cultura afro-brasileira nas aulas de EF, promovendo interdisciplinaridade e engajamento, embora o cumprimento legal tenha ocorrido de forma parcial.

A tese *Tecendo saberes, tramando a vida – a educação física e a pedagogia griô: uma experiência autoetnográfica de uma professora de educação física na RME POA*, de Gabriela Nobre Bins, teve como objetivo aproximar a Pedagogia Griô da EF, propondo uma ruptura com o pensamento eurocêntrico presente no contexto escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada por meio de autoetnografia e grupos de discussão. O

processo incluiu a formação em Pedagogia Griô, a implementação do projeto *Corpo e Ancestralidade* e a análise das vivências de turmas do 8º e 9º ano. Os resultados indicaram transformações significativas na postura docente, na valorização da ancestralidade e na visão dos(as) alunos(as) sobre a EF, apontando a Pedagogia Griô como potencial estratégia para a construção de uma Educação Decolonial na EFE.

A dissertação *O ensino de educação física no centro de ensino quilombola benedito fontes: um estudo à luz da lei no 10.639/2003*, de Élia Poliene Correia de Araujo, investigou a implementação da Lei Nº 10.639/23 nas aulas de EF no Centro de Ensino Quilombola Benedito Fontes, em Mirinzal-MA, buscando elaborar estratégias pedagógicas para o ensino das relações étnico-raciais a partir de práticas corporais afro-brasileiras. Segundo uma abordagem qualitativa, foi realizado um estudo de caso. A pesquisa resultou na construção de um Caderno de Orientações Didático-Pedagógicas, contendo valores civilizatórios em práticas afro-brasileiras, destinado a subsidiar ações teóricas e práticas no ensino de EF.

A dissertação *Educação física cultural e africanidades: entre decolonialidades, exu e encruzilhadas*, de Ronaldo dos Reis, teve como objetivo compreender como estudantes significam práticas corporais de matrizes afro-brasileiras, tematizadas na EFE, entendendo-as como alternativa contra-hegemônica e promotora de sujeitos solidários. Os resultados revelaram que, inicialmente, houve recusa e desconhecimento das danças afro-brasileiras, mas, com o aprofundamento e problematização de marcadores sociais como classe, gênero e raça, os estudantes se engajaram, apropriando-se de sua linguagem corporal.

A dissertação *Religião e educação física numa escola quilombola em Itapemirim, Espírito Santo*, de Bethânia Cypriano da Silva, teve como objetivo analisar a influência da religião no resgate de brincadeiras e jogos de matriz africana nas aulas de EF da Escola Estadual de Ensino Fundamental “Graúna”, localizada em território quilombola no município de Itapemirim/ES. A observação em campo evidenciou que, apesar das proibições das igrejas locais, a religião influencia o resgate cultural, e que a falta de identidade quilombola entre os moradores dificulta a valorização dessas práticas, sendo a escola o principal espaço para essa vivência cultural. Assim, a autora destacou a necessidade de intervenções comunitárias além da escola para fortalecer a identidade quilombola e ampliar o significado e a vivência plena das atividades.

A dissertação *Jogos africanos para uma educação intercultural: a experiência da disciplina de educação física em escolas públicas estaduais no Paraná*, de Sonia Paiva

Bonetti, teve como objetivo analisar a inserção de jogos africanos nos Planos de Trabalho Docente de professores(as) de EF da Rede Estadual do Paraná, verificando a efetivação da ERER. Foi conduzido um estudo documental com análise de conteúdo dos PTDs de duas escolas. Os resultados indicaram que, embora constem treze citações de jogos nos PTDs analisados, apenas quatro estavam explicitamente vinculados à cultura afro-brasileira, sendo que dois deles careciam de contextualização histórica e cultural.

A dissertação *A capoeira como conteúdo de ensino da história e cultura afro-brasileira nas aulas de educação física no ensino médio integrado*, de Ane Kelly Severino Salvino, teve como objetivo desenvolver estratégias didático-metodológicas para inserir a capoeira como conteúdo de história e cultura afro-brasileira EFE do ensino médio integrado. Com abordagem qualitativa e participante com estudantes do 2º ano do Curso Técnico em Informática para Internet do Instituto Federal do Acre, investigaram o conhecimento prévio e limitações dos(as) estudantes, e descreveram a elaboração e execução de uma Gincana Pedagógica de Capoeira. Os resultados evidenciaram o potencial da gincana para promover interação, cooperação e criatividade, gerando um Produto Educacional com orientações para aplicação em escolas.

A dissertação *Africanidades na educação física escolar*, de Rudson Caetano Rodrigues, teve como objetivo desenvolver e analisar uma proposta pedagógica para valorizar as africanidades nas aulas de Educação Física do 5º ano do ensino fundamental. Realizada por meio de pesquisa-ação com professoras e estudantes de duas escolas municipais de Bauru-SP. Os resultados revelaram lacunas na formação docente sobre africanidades e ressaltaram a importância de estratégias que integrem culturas e brincadeiras afro-brasileiras para ampliar o conhecimento e a significação dos(as) estudantes. A proposta favoreceu reflexões críticas e ressignificações sobre a corporeidade negra, culminando na produção do material educativo *Uma viagem ao continente africano: por que não aprendi isso antes?*, evidenciando seu potencial para práticas antirracistas.

A dissertação *Currículo Cultural: brincadeiras, jogos e lutas de matrizes indígenas e africanas na Educação Física escolar*, de Alison Aurélio Rosa, analisou uma proposta pedagógica que aborda práticas corporais africanas e indígenas nas aulas de Educação Física do ensino fundamental para descolonizar o currículo. Com abordagem qualitativa, foi realizada com alunos do 5º ano de uma escola pública em Araraquara/SP. A análise revelou que a tematização ampliou a compreensão sobre culturas indígenas e africanas, enfrentou discursos racistas e promoveu mudanças na mentalidade escolar.

A dissertação *Danças nas aulas de educação física do ensino fundamental e as relações étnico-raciais: desafios e possibilidades*, de Luana Torquato Siqueira, buscou contribuir para a formação dos(as) alunos(as) com saberes das culturas afro-brasileiras por meio do ensino de danças. Desenvolvida com 32 crianças do 5º ano de uma escola municipal do Rio de Janeiro, usou pesquisa qualitativa baseada na Pesquisa-Ação Existencial. A intervenção ampliou o conhecimento sobre história e influências africanas, incentivou reflexões sobre racismo, diversidade e estética negra, e reforçou o papel da EF na educação antirracista.

A dissertação *Educação Intercultural no Componente Curricular da Educação Física como Intervenção ao Fenômeno do Multiculturalismo: Presença da Matriz Africana*, de Gina Paola Mosquera, analisou a Educação Física Escolar sob a perspectiva da Educação Intercultural, focando na inclusão de conteúdos da matriz africana. Por meio de entrevistas com professores, identificou entraves como falta de formação, preconceitos e desinformação, mas também apontou estratégias didático-metodológicas eficazes para fortalecer a identidade cultural dos estudantes e a atuação docente, reduzindo impactos sociais negativos.

A dissertação *Cultura urbana e hip hop na educação física: um projeto escolar de educação antirracista no município gaúcho de Novo Hamburgo*, de Josias Góis Soares, analisou o projeto “Cultura Urbana” (2020-2021), que utilizou a Cultura Hip Hop para promover educação antirracista em aulas de Educação Física para 104 alunos(as) do 6º ao 9º ano. A pesquisa mostrou que o projeto superou resistências iniciais, ampliou a percepção sobre racismo e privilégio branco, e valorizou o Hip-Hop como ferramenta de reflexão social, gerando posicionamentos críticos e engajados.

A dissertação *Formação escolar e o sentido do Brasil: a experiência estética no ensino Capoeira e da arte de Portinari na educação básica,* de Anderson José Libâneo, analisou uma experiência educativa por meio da Capoeira e de obras de Portinari, baseada em estágio de Licenciatura em Educação Física da UFSC e nas Leis N° 10.639/03 e 11.645/08. O estudo qualitativo e etnográfico evidenciou que a integração entre Capoeira e Arte ampliou o interesse dos(as) estudantes pelas práticas culturais brasileiras, promoveu reflexões históricas e sociais, e fortaleceu o diálogo entre estética e conceitos, contribuindo para a formação crítica.

É relevante observar que, dos 23 trabalhos analisados, apenas um corresponde a uma pesquisa de doutorado. Esse dado suscita reflexões acerca das razões pelas quais

as teses de doutorado não abordam, ou abordam em número significativamente reduzido, a perspectiva do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana no âmbito da EFE.

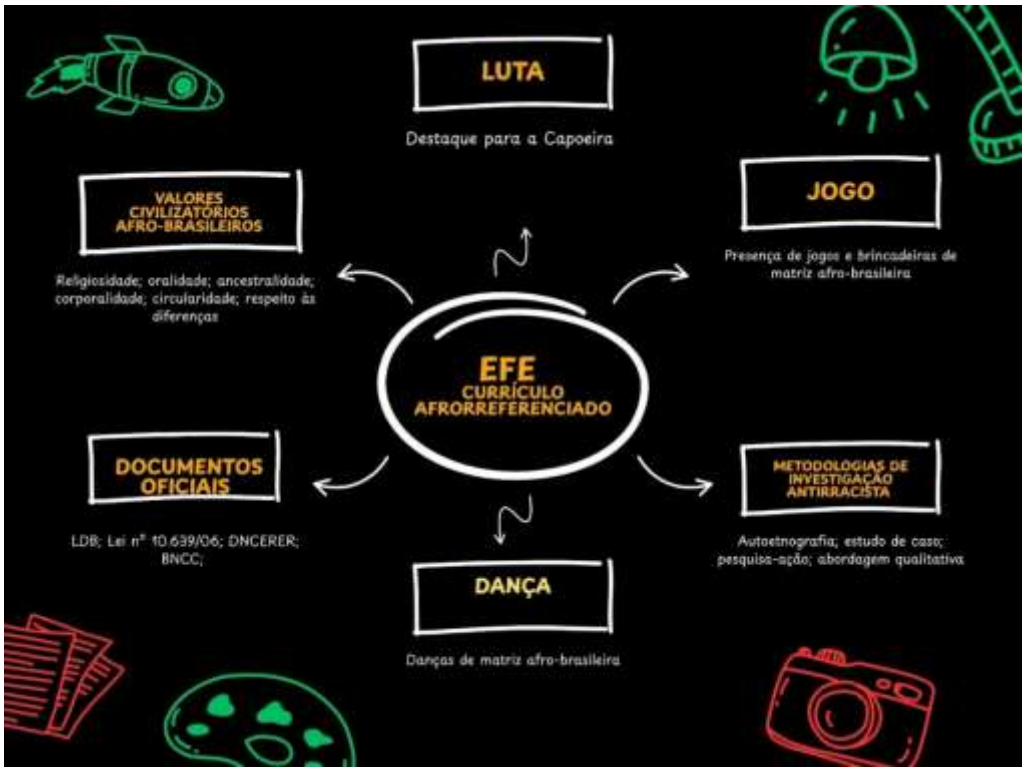
A construção de um currículo (ou de currículos) afrorreferenciado na EFE, conforme os elementos discutidos nas investigações apresentadas, é fundamental para promover uma prática pedagógica que valorize as culturas afro-brasileiras e combata o racismo. A incorporação da luta, com destaque para a capoeira, e das danças de matriz afro-brasileira, permite que os(as) estudantes conheçam e vivenciem práticas corporais que carregam histórias de resistência, identidade e ancestralidade. Essas manifestações da cultura corporal reforçam o pertencimento cultural e a valorização das heranças afro-brasileiras no espaço escolar.

Outro aspecto central é a presença de jogos e brincadeiras de matriz afro-brasileira, que possibilitam a integração de saberes tradicionais e incentivam a socialização, a criatividade e o respeito às diferenças. Associado a isso, os valores civilizatórios afro-brasileiros, como religiosidade, oralidade, ancestralidade, corporalidade, circularidade e respeito às diferenças, funcionam como princípios orientadores que compõem a estrutura do currículo vivido na EFE.

A sustentação desse currículo também requer a articulação e reflexão crítica dos documentos oficiais (LDB, Lei nº 10.639/06, DCNERER e BNCC) que estabelecem e incentivam (ou não) o ensino de história e cultura afro-brasileira na educação escolar. Percebemos que se faz necessário compreender a utilização de metodologias de investigação que podem ser consideradas como antirracistas (Dei, 2008), como a autoetnografia, o estudo de caso, a pesquisa-ação e as abordagens qualitativas.

Esses documentos legais e referenciais metodológicos asseguram que a abordagem seja fundamentada em práticas investigativas comprometidas com a equidade racial. Dessa forma, a integração entre práticas corporais afro-brasileiras, valores civilizatórios, marcos legais e metodologias de investigação antirracista contribui para a garantia de um currículo afrorreferenciado na EFE capaz de questionar práticas fundamentadas em valores eurocêntricos, de modo a proporcionar a construção de saberes que representam a diversidade cultural de nosso país e promovam uma educação democrática, conforme o Diagrama 1.

Diagrama 1: constituição de currículos afrorreferenciados na EFE



Fonte: elaborado pelos autores, 2025.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos apresentados evidenciam a importância da EF como espaço privilegiado para o ensino de história e cultura afro-brasileira no ambiente escolar. Ao integrar práticas como jogos, danças e expressões culturais afro-brasileiras, os estudos revelam avanços significativos na construção da identidade, no enfrentamento do racismo e na ampliação da compreensão histórica e cultural dos(as) estudantes. Além disso, apontam para a necessidade urgente de superar lacunas na formação docente e resistências institucionais que ainda limitam a efetiva implementação das diretrizes legais, como a Lei n° 10.639/2003. Neste sentido, identificamos a necessidade de um aprofundamento para compreensão sobre o que as teses e dissertações apresentam quanto à formação docente e sua relação com o ensino de história e cultura afro-brasileira na EFE.

Por outro lado, as pesquisas destacam o potencial transformador das propostas pedagógicas, como a capoeira, a cultura hip hop, o jongo e a pedagogia griô, que promovem não só a aprendizagem significativa, mas também a inclusão, o respeito à diversidade e a construção de uma educação antirracista e decolonial. Para que esses

avanços possam se consolidar, torna-se imprescindível investir em formação continuada, materiais didáticos adequados e o fortalecimento da interlocução entre escola e comunidade, garantindo assim a valorização plena da diversidade cultural e a promoção de práticas educativas que rompam com as hegemonias eurocêntricas presentes no currículo escolar.

Ademais, fica evidente que a efetivação de currículos afrorreferenciados na EFE depende da articulação entre questões estruturais que envolve a organização escolar, condições de trabalho dos(as) professores(as), formação docente e intencionalidade pedagógica. O reconhecimento e a valorização das culturas afro-brasileiras na EF não apenas enriquecem o currículo, mas também contribuem para a formação de sujeitos conscientes de sua identidade e de seu papel na transformação social.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, G. P. M. **Educação intercultural no componente curricular da Educação Física como intervenção ao fenômeno do multiculturalismo: presença da matriz africana**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo.

ARAÚJO, M. L. de. **Os efeitos político-pedagógicos produzidos pela prática da capoeira no contexto escolar: a compreensão dos coletivos docentes de duas escolas da RME-POA**. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Centro de Ciências Sociais, Universidade Federal do Maranhão, São Luís.

BARRETO, S. M.; VENÂNCIO, L.; SANCHES NETO, L. **“Eu não sou do lugar dos/as esquecidos/as”: O acesso à pós-graduação em educação física no Ceará pelo ProEF.** Revista Didática Sistêmica, v. 26, n. 2, p. 12–279, 2025. Disponível em: https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/17544. Acesso em: 27 out. 2025.

BENTO, C. C. **Jogos de origem ou descendência indígena e africana na educação física escolar: educação para as relações étnico-raciais**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.

BINS, G. N. **Mojuodara: a Educação Física e as relações étnico-raciais na rede municipal de ensino de Porto Alegre**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

BINS, G. N. **Tecendo saberes, tramando a vida – A educação física e a pedagogia griô: uma experiência autoetnográfica de uma professora de educação física na RME POA**. 2020. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Porto Alegre.

BONETTI, S. P. **Jogos africanos para uma educação intercultural: a experiência da disciplina de Educação Física em escolas públicas estaduais no Paraná**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

CORSINO, Luciano Nascimento; BARRETO, Samara Moura; VENÂNCIO, Luciana; SANCHES NETO, Luiz; CONCEIÇÃO, Willian Lazaretti da. Educação física escolar e interseccionalidades: da coeducação ao antirracismo na experiência mimética com a juventude. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 46, e20240046, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbce/a/QTTnx4D3Y77Lftp6KvVpvfn/. Acesso em: 4 fev. 2025.

CORSINO, Luciano Nascimento; CONCEIÇÃO, Willian Lazaretti da. **Educação física escolar e relações étnico-raciais**: subsídios para a implantação das leis 10.639/03 e 11.645/08. Curitiba: CRV; 2016.

CORSINO, Luciano Nascimento; ROCHA, Danieri Ribeiro da. Implementação da Lei nº 10.639/03 na Educação Básica: contribuições do campo da educação física escolar. **Caderno Pedagógico**, v. 22, n. 8, e17492. 2025a. Disponivel em: https://doi.org/10.54033/cadpedv22n8-246. Acesso em 03 ago. 2025.

CORSINO, Luciano Nascimento; ROCHA, Danieri Ribeiro da. A Lei nº 10.639/03 na pós-graduação brasileira: por um currículo afrorreferenciado na educação física escolar. **Corpoconsciência**, v. 29, e20029, p. 1-20, 2025b. Disponível em: https://doi.org/10.51283/rc.29.e20029. Acesso em 04 ago. 2025.

CORSINO, Luciano Nascimento; ROCHA, Danieri Ribeiro da. "Não basta não ser racista, é preciso ser antirracista": uma revisão sistemática sobre educação física escolar. **Boletim de Conjuntura (BOCA),** Boa Vista, v. 22, n. 64, p. 129–155, 2025c. Disponível em: https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/6796. Acesso em: 12 maio. 2025.

DEI, G. J. S. Questões críticas nas metodologias de investigação antirracistas: uma introdução. In: DEI, G. J. S.; JOHAL, G. S. (Orgs.). **Metodologias de investigação antirracistas: questões críticas**. Mangualde: Edições Pedago, 2008.

FARIA, C. A. B. **História e cultura afro-brasileira nas aulas de educação física do município de Cariacica:** uma proposta curricular. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus.

LIBÂNIO, A. J. **Formação escolar e o sentido do Brasil**: a experiência estética no ensino da capoeira e da arte de Portinari na educação básica. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

LIMA, I. T. G. de. **A inserção dos conteúdos afro-brasileiros na educação física escolar:** limites e possibilidades na rede estadual de Pernambuco. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Pernambuco/Universidade Federal da Paraíba, Recife.

LYRIO, L. **Jogos e brincadeiras da cultura afro-brasileira nas aulas de educação física**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus.

MIRANDA, H. P. **Capoeira, religião e religiosidades:** atividade integrante dos componentes curriculares educação física e ensino religioso. Um olhar a partir dos professores/as da rede municipal de Vila Velha/ES. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade Unida de Vitória, Vitória.

MARANHÃO, F. **Jogos africanos e afro-brasileiros nas aulas de Educação Física:** processos educativos das relações étnico-raciais. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.

OLIVEIRA, L. M. de. **O ensino de história e cultura afro-brasileira e a educação física:** um estudo sobre o currículo vivido em Santo André. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

PAGE, M. J., et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. ***The BMJ***, v. 71, 2021. Disponível em: https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71. Acesso em: 27 out. 2025.

RANGEL, G. S. **No movimento do jongo:** a educação física e as relações étnico-raciais na escola. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo, São Mateus.

REIS, R. dos. **Educação física cultural e africanidades**: entre decolonialidades, Exu e encruzilhadas. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo.

RODRIGUES, R. C. **Africanidades na educação física escolar**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru.

ROSA, A. A. **Currículo cultural: brincadeiras, jogos e lutas de matrizes indígenas e africanas na educação física escolar**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru.

SALVINO, A. K. S. **A capoeira como conteúdo de ensino da história e cultura afro-brasileira nas aulas de educação física no ensino médio integrado**. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, Rio Branco.

SANCHES NETO, L.; VENÂNCIO, L. A educação física antirracista e a luta por visibilidade dos/as afro-latinos/as como desafio curricular. **Revista Fórum Identidades**, v. 36, n. 1, p. 133–146, 2022. https://doi.org/10.47250/forident.v36n1.p133-146

SANTOS, V. C. M. dos. **Fazendo valer a Lei 10.639/03: contribuições da disciplina de Educação Física para o ensino de História da África e da Cultura Afro-Brasileira**. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Paraná, Maringá.

SIQUEIRA, L. T. **Danças nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental e as Relações Étnico-Raciais:** desafios e possibilidades. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional) – Instituto de Educação, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

SILVA, B. C. da. **Religião e educação física numa escola quilombola em Itapemirim, Espírito Santo**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional) – Faculdade Unida de Vitória, Vitória.

SOARES, J. G. **Cultura urbana e Hip Hop na Educação Física:** um projeto escolar de educação antirracista no município gaúcho de Novo Hamburgo. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

TELLES, S.; SERPA, C.; LUTZ, T. O mestrado profissional em educação física em rede nacional (ProEF): um panorama acerca das produções**. Revista Didática Sistêmica**, v. 26, n. 2, p. 264–279, 2025. Disponível em: https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/17548. Acesso em: 27 out. 2025.

VENÂNCIO, L.; NÓBREGA, C. C. dos S. (Orgs.). **Mulheres negras professoras de educação física.** Curitiba: CRV, 2020.